

# Depois a espera no Congresso

Diante da tentativa frustrada de acampar em frente ao Congresso Nacional os agricultores sem terra decidiram permanecer no hall do Congresso, enquanto uma comissão de posseiros tentava uma solução para o caso junto a alguns parlamentares.

Só às 3 horas da tarde é que eles conseguiram almoço para as famílias, através do apoio da CNBB. Dois frades da Pastoral da Terra tentavam ajudar as mulheres e crianças que já não suportavam o cansaço e a fome.

A situação piorou ainda mais, pois conforme afirmam os posseiros os policiais apreenderam não somente seus documentos, como o leite das crianças e suas roupas. A segurança da Câmara permitiu que eles usassem apenas o banheiro masculino, de onde, inclusive, conseguiam água para beber.

Mas apesar de todos os incidentes, os 80 posseiros ainda demonstravam ânimo para prosseguir na sua luta. Neif Challa que está há oito meses acampado em frente ao

Sindicato Rural, acredita que o decreto do presidente José Sarney será cumprido. O decreto prevê a desapropriação de dois mil 600 hectares do total de seis mil hectares que engloba a Fazenda. Esta decisão será tomada hoje, durante o julgamento que será realizado no Tribunal Federal de Recursos. "Estamos conscientes de que o juiz vai conceder uma liminar a nosso favor. Não achamos justo que seja sustada a emissão de posse do Incra que é baseada em um decreto presidencial", afirma Neif Challa. Os posseiros prometem que só deixarão Brasília, quando tiverem uma solução para o seu problema.

Até o final da tarde, a comissão de posseiros não tinha encontrado qualquer solução para o caso. Eles se mostravam dispostos a permanecer no hall do Congresso, mesmo sabendo que a segurança da Casa não permitiria a sua permanência no local. "Queremos a posse de nossas terras e para isso, lutaremos até o fim", afirmou Neif Challa.